



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Impactos da *Urocloa brizantha* sobre as espécies herbáceas autóctones em uma área de Mata Atlântica

Gabriela Dos Santos^{1*}; Josuel de Lima Santos¹; Lizandra Almeida Santos¹; Wesla Santos da Silva¹;
Francielly Oliveira da Silva¹; Juliano Ricardo Fabricante¹

1. Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Departamento de Biociências, Universidade Federal de Sergipe - Av. Ver. Olímpio Grande, S/N - Centro, CEP: 49500-000, Itabaiana, SE, Brasil.

*gabyzinha-@live.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Banner

A exótica invasora *Urocloa brizantha* (Hochst. ex. A. Rich) Stapf. é uma gramínea perene de origem africana, introduzida no Brasil para a formação de pastagens. Pouco se sabe sobre os efeitos dessa espécie sobre a flora nativa. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar os impactos causados pela exótica invasora *Urocloa brizantha* sobre a composição e diversidade de espécies herbáceas em uma área de Mata Atlântica no Parque Nacional da Serra de Itabaiana, Sergipe. Para realização do presente trabalho foram plotadas 10 parcelas de 1 m² nos sítios invadidos pela exótica invasora e 10 em sítios não invadidos com as mesmas características biofísicas do ambiente invadido e o mais próximo possível destes. Em cada unidade amostral foram contabilizados o número de indivíduos de todas as espécies presentes no seu interior e com esses dados foi calculada a diversidade de Shannon-Weaver para cada ambiente, cujos resultados foram comparados por meio do Teste t ($p \leq 0,05$). Ainda foram realizadas análises de similaridade (Jaccard) e dissimilaridade (Bray-Curtis), além da análise NMDS (escalonamento multidimensional não métrico). No ambiente invadido foram amostradas quatro espécies e um total de 81 indivíduos, dos quais 74 da exótica invasora. A diversidade desse ambiente foi de 0,377. Para o ambiente não invadido foram amostrados 23 táxons e 443 indivíduos; já sua diversidade foi de 2,571. Segundo o teste t ($t = 18,8$; $p \leq 0,01$), há diferença significativa entre as diversidades dos ambientes. As análises de similaridade, dissimilaridade e NMDS apresentaram resultados semelhantes: a formação de dois grandes grupos, um formado pelas parcelas do ambiente invadido e outro pelas unidades amostrais do ambiente não invadido. Os resultados do presente estudo demonstraram que há importantes alterações na composição e diversidade do ambiente invadido, sugerindo os efeitos negativos da *U. brizantha* sobre o estrato herbáceo da área de Mata Atlântica estudada.